

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS
TIM PARTICIPAÇÕES

2º TRI
2013



Você, sem fronteiras.



TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Anuncia seus Resultados Consolidados para o Segundo Trimestre de 2013

BM&FBOVESPA¹

(Lote = 1 ação)
TIMP3: R\$8,40

NYSE¹

(1 ADR = 5 ações ON)
TSU: US\$18,71

(1) *preços de fechamento em 30 de julho de 2013*

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2013 - TIM Participações S.A. (BOVESPA: TIMP3; e NYSE: TSU), empresa que controla diretamente a TIM Celular S.A. e a Intelig Telecomunicações Ltda., anuncia seus resultados para o segundo trimestre de 2013. A TIM Participações S.A. ("TIM Participações" ou "TIM") fornece serviços de telecomunicações com presença de âmbito nacional no Brasil.

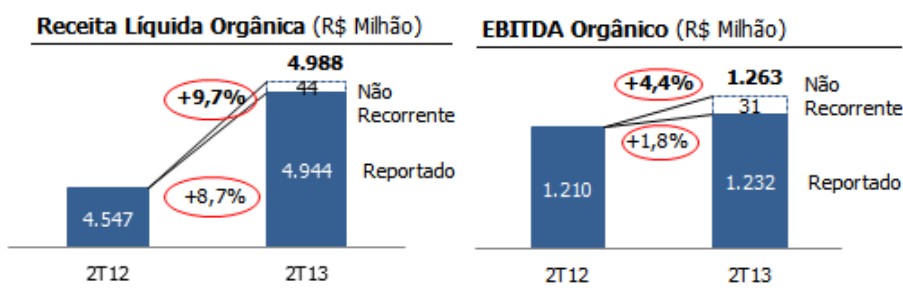
As seguintes informações financeiras e operacionais consolidadas, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas segundo as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das S.A.. Todas as comparações se referem ao segundo trimestre de 2012 (2T12) e ao primeiro trimestre de 2013 (1T13), exceto quando indicado de outro modo.

Melhorias em Todos os Aspectos

Contato de Relações com Investidores
ri@timbrasil.com.br

Twitter: @TIM_ri
www.tim.com.br/ir
(+55 21) 4109-3360 / 4109-4017 / 4109-3751 / 4109-3446

- **A base de pós-pago cresceu 13,9% A/A** com pós-pago ex-M2M crescendo 19,6% A/A;
- **A Receita de Dados atingiu R\$1,3 Bi, +25,3% A/A**, impulsionada por uma penetração de smart/webphones que ultrapassou 50%;
- O uso de voz também está em um ritmo sólido, com o **MOU atingindo 148 minutos (+16,0% A/A)**;
- **Melhorando a tendência do ARPU**: ARPU alcançou R\$18,1 no 2T13, -0,7% A/A, ou +0,4% A/A quando ajustado pelo efeito não recorrente;
- **Receita Líquida Total Orgânica cresceu 9,7% A/A**, alcançando R\$4.988 milhões, enquanto a **Receita Líquida de Serviços Total Orgânica cresceu 3,1% A/A**;
- **Alta Eficiência**: estratégia comercial continua funcionando: SAC permaneceu em R\$27,2 (vs. R\$25,5 no 2T12), PDD ficou abaixo de 1% da receita bruta, em meio a um crescimento de 13,9% A/A da base de pós-pago;



- **O EBITDA Orgânico alcançou R\$1.263 milhões, um crescimento de +4,4% A/A**, com margem EBITDA Orgânica de 25,3% e margem de Serviços Orgânica de 31,5%;
- **Lucro Líquido Orgânico cresceu 17,9% A/A**, alcançando R\$405,8 Mi. O crescimento do Lucro Líquido Reportado chegou a 12%;
- **A base de clientes Live TIM aumentou para 26,4 mil usuários**, adicionando 10 mil clientes no 2T13. **Domicílios Endereçáveis cresceram 32,0%, alcançando 804 mil.**

Mensagem da Administração

O resultado do segundo trimestre da TIM confirmou a minha visão inicial sobre os fundamentos da empresa, discutidos na divulgação do primeiro trimestre, um pouco depois do meu ingresso na empresa. Durante esses primeiros cinco meses, eu pude verificar, em primeira mão, que a execução da nossa equipe é, sem dúvida, a melhor. A força da nossa oferta inovadora, combinada com um posicionamento de mercado muito bem reconhecido e a solidez da nossa rede de distribuição, garante uma excelente posição competitiva no mercado e garante a resiliência necessária para enfrentar as difíceis transições de mercado. Com base em um vigoroso plano de investimento, continuamos mostrando uma melhora contínua em nossa infraestrutura e nos indicadores de qualidade associados. Além disso, a nossa disciplina financeira e operacional garante a sustentabilidade do nosso modelo de negócio. O nosso desempenho no segundo trimestre continua demonstrando uma tendência de melhora, tanto no operacional como nos aspectos financeiros, o que nos faz manter uma perspectiva construtiva para a segunda parte do ano.

Desempenho no 2º trimestre

Durante este último trimestre vimos melhorias nas métricas operacionais, como o crescimento de 0,4% do ARPU orgânico em comparação com o mesmo período em 2012, excluindo os ajustes não recorrentes, revertendo uma longa série de diminuição do ARPU A/A. Também tivemos uma melhoria contínua na utilização dos serviços de voz e dados, com um crescimento anual de 16% do MOU (Minutos de Uso) na voz e um crescimento de 20,6% no número de usuários mensais de dados. Vale ressaltar também, outras métricas operacionais que mostraram melhorias importantes, como as adições líquidas de assinantes na base pós-paga e o aumento da penetração de smartphones, tanto em nossa base, bem como nas novas vendas de aparelhos.

É importante ressaltar que as melhorias operacionais foram diretamente refletidas no desempenho financeiro durante o trimestre. A Receita Bruta Total Orgânica aumentou 10% ano-a-ano, resultando em um crescimento de 4,4% do EBITDA Orgânico, antes de um ajuste não-recorrente, graças a uma melhoria nos custos industriais, particularmente a redução de despesas com linhas alugadas, seguindo a estratégia estabelecida pela empresa de substituição de circuitos alugados por sua própria infraestrutura, sempre que possível. Isto demonstra uma aceleração dos resultados do T1 e indica uma tendência importante a ser seguida.

Rede e Infraestrutura

Como eu mencionei no último trimestre, temos como prioridade estratégica a melhoria da nossa infraestrutura de rede e todos os seus sistemas de apoio, incluindo tanto a expansão

da rede, bem como as ações de melhoria da qualidade. Gostaria de reforçar a mensagem de que o tema da qualidade da rede é uma prioridade pessoal, e está recebendo mais alto nível de atenção da diretoria, diariamente. Somente neste trimestre investimos mais de R\$1,1 bilhão, um aumento de 6,2% na comparação com o mesmo período de 2012, e alcançamos as metas estabelecidas pela Anatel para o lançamento da tecnologia 4G nas cidades-sede da Copa das Confederações, enquanto continuamos a expandir nossa capacidade para serviços de voz e dados, ambos no 2G e 3G. Como um passo importante da evolução da nossa rede, nosso projeto Fiber-To-The-Site também apresentou progressos importantes, com o objetivo de alcançar uma maior expansão da cobertura das conexões de sites de alta capacidade até o final do ano.

Assuntos regulatórios

No início de maio, a Anatel concluiu suas avaliações técnicas internas e divulgou, oficialmente, o seu relatório final sobre o tema da acusação de "queda de chamadas". O relatório afirma que não houve desligamento intencional de chamadas feitas por clientes do plano Infinity, confirmando a posição da empresa, que, em Agosto de 2012, negou veementemente as alegações veiculadas na mídia. Durante este processo, a empresa manteve um alto nível de transparência e cooperação com a Agência, que foram importantes para eliminar qualquer questionamento sobre o tema. Também é importante destacar que, de acordo com as medidas próprias da Anatel, os atuais indicadores de queda de chamada da TIM estão em linha com a média do mercado, e abaixo dos limites máximos da Anatel.

O segundo trimestre também foi marcado pela intensificação da campanha da TIM "Portas Abertas", uma iniciativa pioneira que publica, muito transparentemente, os mapas de cobertura e indicadores de investimento em todo o país, além de convidar nossos clientes a darem *feedbacks* através de um site dedicado e também através de uma aplicativo móvel para smartphones.

TIM Fiber

Nossa operação de banda larga fixa continua a progredir como planejado. Durante o 2T, nós aumentamos o ritmo de vendas, atingindo ~10 mil adições líquidas, uma melhoria acentuada em relação ao primeiro trimestre do ano, quando esta métrica foi de cerca de 6 mil. Com isso, o serviço Live TIM encerrou o mês de junho com uma base total de assinantes de mais de 26,4 mil clientes.

Conclusões e perspectivas para o segundo semestre

Fechamos o primeiro semestre do ano observando de que a operação continua em uma trajetória de recuperação gradual, com crescimento em praticamente todos os principais indicadores de desempenho operacional. Apesar de um cenário macroeconômico mais difícil e o impacto previsto da nova redução das taxas de interconexão (VU-M), é possível ver que a operação tem demonstrado muito boa resiliência. Observamos também, que, apesar de alguns movimentos isolados, em geral, o cenário competitivo continua estável.

Com isto em mente, mantemos uma perspectiva positiva para o segundo semestre de 2013, e, embora possamos enfrentar condições macroeconômicas mais desafiadoras, esperamos que nossa operação continue em um sólido caminho de melhoria, suportada por nossa abordagem de mercado inovadora, o crescimento dos serviços de dados e uma maior participação de clientes pós-pago no mix da base.

Rodrigo Abreu

Presidente

Acontecimentos de Marketing e Institucional

Reafirmando os Compromissos de Qualidade e Transparência

Após concluir, no 1T13, o site "Portas Abertas", portal de qualidade e transparência inovativo da TIM, a Companhia reafirma seu compromisso com estes dois pilares importantes. Em uma reunião em Brasília, cujos participantes incluíam o ministro das Comunicações e o presidente da Anatel, **Rodrigo Abreu, presidente da TIM, apresentou o site "Portas Abertas"**, dentre outras iniciativas relacionadas à rede e qualidade. Este encontro não apenas reforça o posicionamento da marca TIM em relação à qualidade e transparência, mas também o compromisso da Companhia de fortalecer os diálogos regulatório e institucional.

Novos Planos

A TIM lançou, **para o segmento pré-pago**, uma nova oferta de roaming internacional visando o período de férias no Brasil. Esta oferta engloba também os planos Controle e Liberty Express, dada sua característica híbrida. Os descontos para as tarifas de roaming internacional chegam a até 60% e inclui voz, dados e serviço de SMS. Esta oferta é válida até setembro.

Novas ofertas de Internet Móvel

Quanto ao segmento pós-pago, a TIM lançou dois novos planos de internet, adicionalmente ao já existente Liberty Web Smart, plano que possui 300 MB de limite de velocidade com o conceito inteligente (o cliente paga apenas quando usar) por R\$29,90/mês. **Os novos planos são: o Liberty Web 300 MB (R\$ 21,90/mês) e o Liberty Web 600 MB (R\$ 34,90/mês)**. Nessas novas opções o cliente é cobrado a cada mês, independentemente do uso. Este movimento segue a nossa prioridade estratégica de evolução da oferta, enquanto aumentamos nosso portfólio para se adaptar às necessidades dos clientes.

Novos Planos Express

Após o sucesso dos planos Express da TIM, que consiste na aquisição e pagamento de serviços por meio de cartão de crédito, **no 2T13 dois novos planos foram lançados**. O primeiro foi o **Liberty Express** (R\$69,90/mês), que inclui chamadas on-net ilimitadas, envio de SMS ilimitado, internet ilimitada (200 MB de limite de velocidade) e um crédito de R\$30,00 para uso (correspondente a 50 minutos de chamadas locais, por exemplo). O cliente também possui a opção "Crédito Extra", que, quando ativada, automaticamente recarrega R\$20,00 quando o crédito do cliente diminui para menos de R\$5,00.

O segundo plano lançado no trimestre foi o **TIM Liberty Web Express**, o primeiro plano Express da TIM para mini-modems e tablets. Este novo plano tem três opções: (i) Liberty Web Express Light: 500 MB de limite de velocidade por R\$35,00/mês, (ii) Liberty Web Express Tablet: 800 MB de limite de velocidade por R\$49,90, e (iii) Liberty Web Express Modem: 3 GB de limite de velocidade por R\$61,00/mês. Vale ressaltar que **todos os Planos Express têm uma grande comodidade para os clientes da TIM**, não só devido à maneira mais fácil de pagar a conta, mas o mais importante, por possuir uma análise de

crédito diferenciada, uma vez que os clientes só precisam de um cartão de crédito disponível para contratar o serviço.

Aparelhos

A TIM manteve a estratégia de incentivar o acesso à internet móvel através de um portfólio eficiente, que traz os aparelhos mais importantes do mercado com um preço competitivo - embora não subsidiados.

Durante este trimestre, dois aparelhos da Motorola foram lançados: o **Motorola RAZR D1 Dual Chip**, um smartphone com preço acessível e exclusividade da TIM no país, e o **Motorola RAZR D3**, com recursos avançados e um ótimo custo benefício. O primeiro aparelho custa R\$499,00 e o segundo R\$799,00. Outro novo lançamento feito no 2T13 foi o **Samsung Galaxy S4**, cujo preço começa a partir de R\$2.499. A TIM fez um evento de pré-lançamento do aparelho em São Paulo para seus clientes.

Mantendo a trajetória inovadora

A TIM acrescentou outra solução OTT neste trimestre: **TIMmusic**. Esta aplicação permite o acesso a milhões de músicas com preço acessível, em um formato único na indústria: **R\$0,50 por dia no pré-pago** (Infini Music) ou **R\$9,90 por mês no pós-pago** (Liberty Music), cobrando apenas no dia ou mês no qual o cliente utiliza o serviço. Novos usuários terão sete dias de teste gratuito. É importante destacar que mais de 50% dos brasileiros ouvem música através de seu telefone celular pelo menos uma vez por semana.

Tecnologia NFC

Depois de ser a primeira empresa brasileira a testar aparelhos com a tecnologia NFC para uma solução de pagamento móvel em parceria com o Itaú, a Gemalto e MasterCard, a TIM manteve seus esforços para desenvolver novas soluções. Durante o 2T13, **a TIM iniciou outro projeto-piloto, agora com o Bradesco, a Visa e a Cielo, para o pagamento móvel através da tecnologia NFC**. Nesta parceria, clientes selecionados do Bradesco com um cartão de débito Visa nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo podem usar seus telefones celulares já registrados com a tecnologia NFC para pagamentos, se o estabelecimento tiver um POS Cielo com tecnologia NFC disponível. Esta parceria também inclui LG e Motorola, que irão fornecer telefones celulares para o teste piloto.

Na Frente Social

A TIM patrocinou, pelo segundo ano, o projeto "Dream Football", idealizado pelo ex-jogador de futebol Português Luís Figo. O Dream Football permite aspirantes a uma carreira no futebol mostrar seus talentos no esporte através de vídeos enviados para o site. Estes vídeos são analisados e selecionados por grandes nomes do cenário do futebol para competir no campeonato. O projeto aconteceu no Rio de Janeiro, e reuniu mais de 400 jovens entre 9 e 14 anos. Os vencedores terão a oportunidade de fazer testes em um grande time de futebol do Rio de Janeiro, bem como um treinamento de uma semana na escola de futebol do Barcelona, também no Rio de Janeiro. Este projeto está em linha com as iniciativas da TIM para apoiar o futebol brasileiro.

*TIMmusic:
Entrando no
mundo OTT
como uma
'Smart Pipe'*

*Nova Parceria
para
Pagamento
NFC*

*Apoiando o
Futebol
Brasileiro*

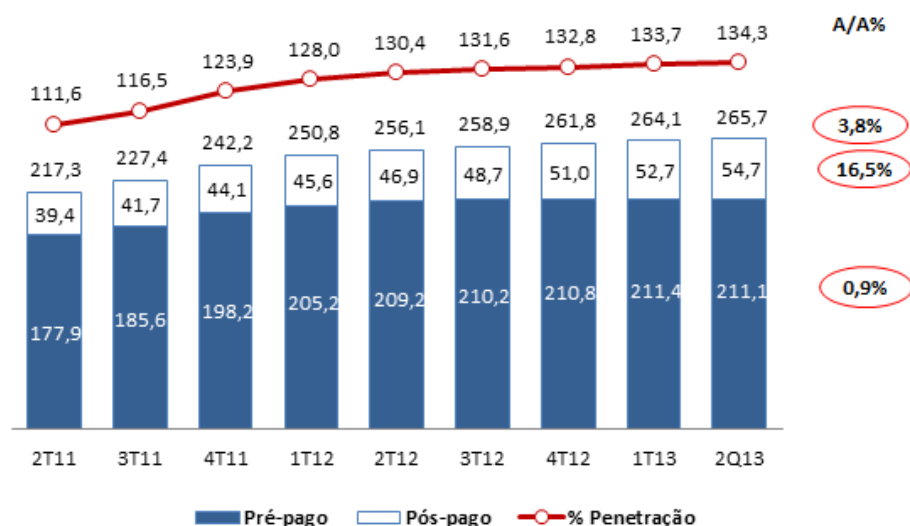
Desempenho Operacional

Visão Geral do Mercado Brasileiro

O mercado móvel brasileiro atingiu **265,7 milhões de linhas** ao final de Junho, representando um crescimento anual de 3,8% (contra 17,8% no final do 2T12). A redução do ritmo de crescimento é explicada principalmente por uma já elevada taxa de penetração, que atingiu 134,3% em Junho, em comparação a 130,4% no final do 2T12.

Mercado móvel brasileiro

(Milhões de linhas)



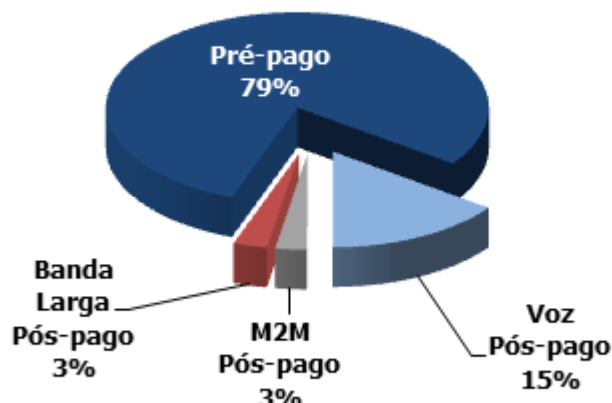
Fonte: Anatel

As adições líquidas do mercado continuaram diminuindo no 2T12, totalizando 1,7 milhão de linhas novas, uma queda de 68,2% contra as 5,3 milhões adições registradas no mesmo período do ano passado, principalmente devido ao processo de limpeza de base realizado pelas operadoras.

- O mercado pré pago alcançou **211,1 milhões de linhas** (+0,9% A/A), representando 79,4% do mercado brasileiro total (vs. 81,7% no 2T12).
- O mercado pós pago alcançou **54,7 milhões de linhas** (aumento de +16,5% contra junho de 2012). **Importante destacar que o segmento pós pago de uso humano (excluindo M2M - máquina-a-máquina) chegou a 47,1 milhões de linhas** (86,1% do total), enquanto o *machine-to-machine* ficou em 7,6 milhões.

Crescimento concentrado no segmento pós pago

Base Total do Mercado



Fonte: Anatel

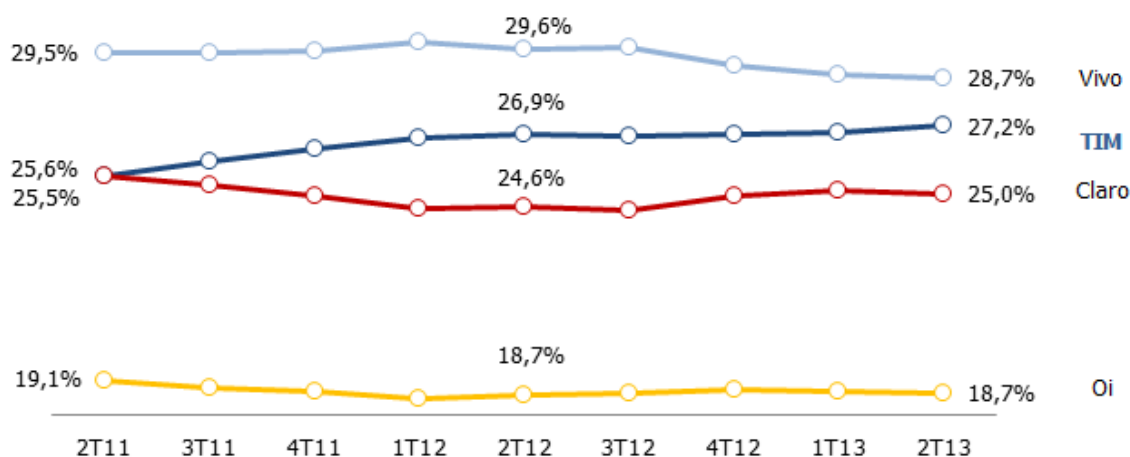
Desempenho da TIM

TIM lidera o crescimento novamente

A base total de assinantes encerrou o segundo trimestre com **72,2 milhões de linhas, +4,8%** quando comparado ao 2T12, e acima do crescimento total do mercado de 3,8%, atingindo um *market share* de 27,2% (vs. 26,9% um ano atrás).

No segundo trimestre, a TIM registrou **adições brutas de 9,7 milhões de linhas** (vs. 9,8 milhões em 2T12) que resultou nas 963 mil adições líquidas, amparadas por uma rígida política de desconexão.

Market Share Total



Fonte: Anatel

Taxa de churn estável

As desconexões chegaram a **8,8 milhões de linhas** no trimestre, com uma taxa de *churn* de 12,3%, estável em relação aos 12,1% do 2T12. A taxa de *churn* continua sendo afetada pela nossa austera política de desconexão para o segmento pré pago.

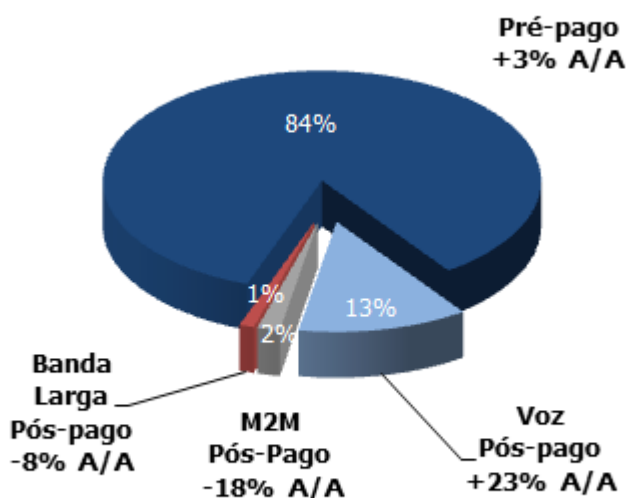
A base de clientes pós pagos atingiu 11,4 milhões de usuários, um crescimento de 13,9% A/A (vs. +24,7% no 2T12). Neste trimestre, a TIM adicionou 466 mil clientes pós pagos (vs. 348 mil no 2T12).

Segmento pós pago de uso humano liderando o crescimento

- Somente as linhas de voz alcançaram 9,4 milhões de usuários (+22,6% A/A)
- O negócio *machine-to-machine* alcançou 1,3 milhão de usuários (-17,5% A/A)
- Banda larga móvel alcançou 769 mil de usuários (-8,4% A/A)

Quanto ao segmento pré pago, os usuários totalizaram 60,8 milhões, um aumento de 3,3% A/A e amplamente alavancado pelo plano Infinity Pré, que alcançou 59,4 milhões de usuários ou 97,6% da base nesse segmento. A TIM continua liderando no segmento pré pago no Brasil, devido a conceitos únicos e transparentes. A Empresa também tem adicionado sequencialmente ofertas e recursos inovadores à sua família Inifity (isto é: "Infinity Torpedo", "Infinity Web Modem", "Infinity Mais" e "Infinity Torcedor"), permanecendo assim, como a escolha mais valiosa do mercado.

Base Total da TIM



Fonte: TIM

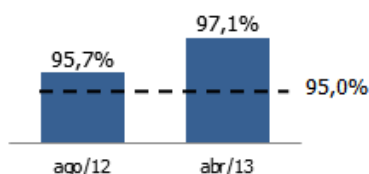
Rede e Qualidade

Melhorias de qualidade progredindo como planejado

O resultado da TIM no 3º ciclo de avaliação trimestral (últimos dados divulgados) do Plano Nacional de Ação de Melhoria divulgado pela Anatel demonstra que os investimentos recentes na rede e o foco da administração estão impactando positivamente os indicadores de qualidade. Os desempenhos da taxa de acesso à rede de voz, taxa de queda da rede de voz, taxa de acesso à rede de dados e taxa de desconexão da rede de dados estão representados nos gráficos abaixo:

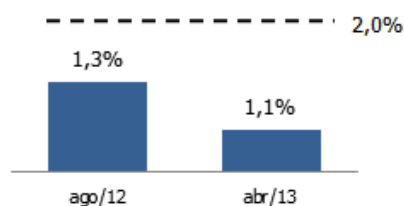
Taxa de acesso à rede de voz

% de sucesso (quanto maior melhor)



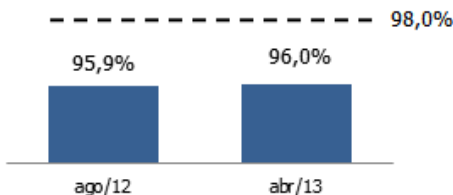
Taxa de queda da rede de voz

% de queda de ligação (quanto menor melhor)



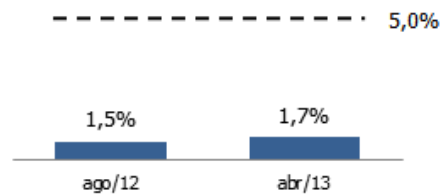
Taxa de acesso à rede de dados

% de sucesso (quanto maior melhor)



Taxa de desconexão da rede de dados

% de queda de conexão de dados (quanto menor melhor)



----- Meta da Anatel para Dez/13

Fonte: Anatel e TIM.

Em abril, a TIM iniciou um programa específico para melhoria da qualidade da rede e aumento da satisfação dos clientes, focando neste primeiro momento em um grupo de cidades que representam quase 50% do tráfego de voz total. As principais atividades desta força tarefa são: construir diagnósticos técnicos específicos para cada uma das cidades priorizadas, analisar as principais oportunidades de melhoria e implementar as ações necessárias, estabelecer controle das falhas críticas com base no monitoramento online do CRC e aprimorar o atendimento do cliente em relação a serviços de rede.

Durante o 2T13 mais de 5,5 mil TRXs (elementos para voz) foram implementados, enquanto 51 mil elementos de canal de dados também foram adicionados e 1,8 mil km de fibra óptica, atingindo 42,5 mil km de fibra óptica. Todas essas adições de elementos estão permitindo que a Empresa melhore a qualidade de sua rede e também que esteja em conformidade com o plano de metas da Anatel para 2013.

**Acelerando a
2ª fase do
Projeto FTTS**

A primeira fase do projeto FTTS está quase concluída com **88,2% dos sites nas 14 principais cidades brasileiras conectados com fibra própria no segundo trimestre deste ano**. A segunda fase, que consiste em adaptar os equipamentos eletrônicos, iluminar a fibra e deslocar o tráfego para a fibra própria está em desenvolvimento acelerado. Recife tem todos os **sites previstos conectados e em operação com fibra óptica da TIM**.

O Projeto Wi-Fi adicionou mais de 50 hotspots no 2T13. A TIM adicionou dois novos aeroportos com cobertura Wi-Fi (aeroportos de Montes Claros e de Uberlândia) e possui agora 19 aeroportos cobertos.

Nossa cobertura GSM alcançou 94,7% da população urbana, atendendo 3.393 cidades, das quais 100% contam com cobertura de dados em tecnologia GPRS.

**149 novas
cidades com
3G**

A Tecnologia de Terceira Geração (**3G**) teve sua implementação acelerada com mais **149 cidades neste trimestre, totalizando 898 cidades cobertas com o 3G - alcançando aproximadamente 75% da população urbana do Brasil**. Esperamos continuar acelerando a cobertura 3G nos próximos trimestres.

A cobertura 4G, por sua vez, alcançou 7 cidades neste trimestre, representando 17,9% da população urbana do Brasil.

ATUALIZAÇÃO DE BANDA LARGA FIXA: LIVE TIM

**Live TIM: líder
em adições
líquidas 1 ano
após o
lançamento**

Um ano após seu lançamento, a Live TIM chegou à posição de liderança no serviço de Ultra Banda Larga nas cidades do RJ e SP. As adições líquidas no 2T alcançaram 10,1 mil, levando a uma base de 26,4 mil clientes. Esse desempenho é explicado principalmente pela satisfação dos clientes, gerando um efeito de comunicação boca-a-boca. **A Live TIM tem quase 4x mais clientes satisfeitos do que a média de mercado**.

Ao final do 2T13, a Live TIM teve mais de 6.300 edifícios conectados (quase 10.000 autorizados) e mais de 300 mil clientes potenciais registrados no site Live TIM. Com relação aos MSANs ativos, a Live TIM terminou o 2T13 com 1.004 MSANs.

Por fim, **a área de cobertura da rede encerrou o 2T13 com 804 mil domicílios endereçáveis**, crescimento de 32,0% na comparação com o 1T13. Esta evolução está em linha com a nossa expectativa de alcançar 1 milhão de domicílios cobertos até o fim de 2013.

Desempenho Financeiro

DADOS FINANCEIROS SELECIONADOS - RECEITAS

DESCRIÇÃO	2T13	2T12	% A/A	1T13	%T/T
R\$ Milhares					
Receita Bruta	7.413.009	6.780.536	9,3%	7.024.216	5,5%
Receita Bruta de Serviços	6.136.654	5.924.891	3,6%	6.125.517	0,2%
Serviços Móvel e Outras Receitas	5.852.094	5.511.726	6,2%	5.831.734	0,3%
Assinatura e Utilização	2.777.176	2.705.363	2,7%	2.694.316	3,1%
VAS - Serviços adicionais	1.291.470	1.030.655	25,3%	1.245.483	3,7%
Longa Distância	830.045	766.462	8,3%	830.331	0,0%
Interconexão	893.936	948.318	-5,7%	1.005.954	-11,1%
Outras Receitas	59.466	60.928	-2,4%	55.649	6,9%
Serviços Fixo e Outras Receitas	284.560	413.165	-31,1%	293.783	-3,1%
Receita Bruta de Produtos	1.276.354	855.644	49,2%	898.699	42,0%
Impostos e descontos s/ receita total	(2.468.868)	(2.233.204)	10,6%	(2.313.501)	6,7%
Impostos e descontos s/ receita de serviços	(2.071.343)	(1.940.717)	6,7%	(2.038.855)	1,6%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(397.525)	(292.487)	35,9%	(274.646)	44,7%
Receita Líquida Total	4.944.141	4.547.332	8,7%	4.710.715	5,0%
Receita Líquida de Serviços	4.065.311	3.984.174	2,0%	4.086.662	-0,5%
Receita Líquida de Produtos	878.830	563.158	56,1%	624.053	40,8%
Receita Líquida Total Orgânica	4.988.050	4.547.332	9,7%	4.710.715	5,9%
Receita Líquida de Serviços Orgânica	4.109.220	3.984.174	3,1%	4.086.662	0,6%

RECEITA OPERACIONAL

Crescimento sólido da receita

A receita bruta total alcançou R\$7.413 milhões no trimestre (+9,3% A/A), impulsionada principalmente pelo crescimento da receita bruta de produtos (+49,2% A/A) e também pelas melhorias contínuas na receita de serviços (+3,6% A/A). Ambos os desempenhos compensaram o impacto negativo dos negócios do segmento fixo. Excluindo-se o evento não recorrente relativo às disputas sobre interconexão com outras operadoras o **crescimento da receita bruta orgânica seria de 10,0% A/A.**

O detalhamento da receita bruta e os destaques do 2T13 são apresentados a seguir:

A receita bruta de assinatura e utilização atingiu R\$2.777 milhões neste trimestre, um aumento de 2,7% A/A devido ao mix de pós-pago e melhoria no uso.

A receita bruta móvel de longa distância alcançou R\$830 milhões neste trimestre, um aumento de +8,3% A/A, devido principalmente à melhoria do mix da base de pós-pago e à manutenção da participação de mercado em tráfego de longa distância¹ (~50%).

¹ A Anatel divulga a participação de mercado de longa distância a cada seis meses, e o último número oficial foi referente ao final do ano de 2012.

SMS entrante compensando a redução da VU-M

A receita bruta de interconexão caiu 5,7% A/A para R\$894 milhões. Neste trimestre as receitas de interconexão foram negativamente impactadas por um efeito não recorrente relacionado a disputas com outras operadoras sobre receitas de interconexão de trimestres anteriores. Além disso, este desempenho foi impactado pelo corte da VU-M, que foi parcialmente compensado pela receita de SMS entrante. Desconsiderando-se o efeito não recorrente, as receitas de interconexão no 2T13 seriam 0,9% menores em uma comparação ano-a-ano.

Serviços de dados mantiveram o ritmo sólido de crescimento

A receita bruta de VAS alcançou R\$1.291 milhões, um crescimento forte e firme de 25,3% A/A. Este desempenho é resultado da forte adesão aos planos de dados Infinity e Liberty Web, e também da contribuição positiva do Infinity Torpedo. Neste trimestre, a receita bruta de VAS alcançou 22,1% da receita bruta de serviços móveis, contra 18,7% no 2T12.

Smartphones já representam 50% da base total

Tal desempenho de VAS é influenciado em grande parte **pelos vendas de aparelhos, que totalizaram R\$1,276 milhão**, um aumento de 49,2% na comparação com o 2T12. Esse aumento é explicado principalmente pela melhora do mix de aparelhos, com **78% das vendas totais correspondendo à smartphones ou webphones**. O preço médio cresceu 5,1% devido à venda de telefones mais sofisticados. Vale a pena destacar que a **penetração de web/smartphones ultrapassou 50%** da base total (contra 35,2% no 2T12).

A receita bruta do segmento fixo, que inclui Intelig, TIM Fixo e Live TIM, **totalizou R\$285 milhões** no 2T13, queda de 31,1% quando comparada ao mesmo período do ano passado. Este resultado é devido à reestruturação de negócios da Intelig.

Sem o evento não recorrente já mencionado, **a receita líquida total orgânica alcançou R\$ 4.988 milhões no trimestre**, um aumento de 9,7% A/A, com a receita de serviços orgânica crescendo 3,1%. Esse desempenho mostra uma contínua melhora na tendência da receita.

O ARPU (receita média por usuário) alcançou R\$18,1 no 2T13, uma queda de 0,7% A/A (contra -15,3% no 2Q12 e -3,6% no 1T13), mais uma vez invertendo a tendência negativa observada nos últimos trimestres. Desconsiderando-se o impacto do evento não recorrente nas receitas entrantes, o ARPU teria crescido 0,4% A/A. Este desempenho foi impulsionado principalmente por mais adições de pós-pago, menor efeito do mix da base de clientes e crescimento sólido da receita de dados.

MOU alcançou 148 minutos

MOU (minutos de uso) alcançou 148 minutos no 2T13, 16,0% mais alto quando comparado ao 2T12, principalmente devido a **um forte aumento do tráfego sainte total de 24,1% A/A**, devido às plataformas Infinity e Liberty.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2T13	2T12	% A/A	1T13	%T/T
R\$ Milhares					
Custos da Operação	(3.711.943)	(3.337.150)	11,2%	(3.486.942)	6,5%
Custo de pessoal	(200.623)	(186.441)	7,6%	(200.579)	0,0%
Comercialização	(973.227)	(920.101)	5,8%	(946.656)	2,8%
Rede e interconexão	(1.321.534)	(1.316.023)	0,4%	(1.352.476)	-2,3%
Gerais e administrativas	(152.075)	(126.452)	20,3%	(159.075)	-4,4%
Custo dos produtos vendidos	(912.158)	(631.464)	44,5%	(655.634)	39,1%
Provisão para devedores duvidosos	(67.720)	(62.050)	9,1%	(72.631)	-6,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(84.605)	(94.619)	-10,6%	(99.891)	-15,3%

No 2T13, os custos e despesas operacionais totais aumentaram 11,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, chegando a R\$3.712, um aumento explicado principalmente por vendas mais fortes de aparelhos e despesas Gerais e Administrativas.

O detalhamento de custos e despesas no 2T13 são apresentados a seguir:

O custo de mão de obra aumentou, acompanhando a expansão dos negócios

As despesas com pessoal alcançaram R\$201 milhões no 2T13, um crescimento de 7,6% quando comparadas ao mesmo período do ano passado, em consequência de um aumento de lojas próprias (+ 35 lojas na comparação com o 2T12) e expansão dos negócios, levando o número total de empregados a alcançar 11.522 pessoas (+574 empregados em comparação com o 2T12).

As despesas com Vendas & Marketing atingiram R\$973 milhões, aumento de 5,8% quando comparadas ao mesmo período do ano passado. Este desempenho é principalmente devido a uma participação maior de pós-pago nas adições brutas, pois o segmento pós-pago tem comissão por venda maior.

Os custos de interconexão e rede alcançaram R\$1.322 milhão no 2T13, praticamente estáveis (0,4% A/A), por conta de um taxa de VU-M mais baixa e infraestrutura própria crescente.

Custo de linhas alugadas sob controle

- Com relação a custos de rede, é notável o aumento de somente 3,5% A/A (contra +14,2% A/A no 2T12), com os custos de linhas alugadas mantendo a tendência descendente, em um cenário de crescimento de tráfego total de 22,1% A/A. É importante notar também que o novo regulamento de EILD ainda não está impactando integralmente este desempenho de custo.
- Quanto aos custos de interconexão, se por um lado o corte de VU-M ajudou a trazer economias em custos de interconexão, o aumento de SMS enviados (consequência da oferta Infinity Torpedo) está parcialmente compensando este impacto. Esta linha de custo também foi impactada positivamente pelo evento não recorrente descrito acima.

As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$152 milhões no 2T13, um aumento de 20,3% quando comparadas ao mesmo período do ano passado, principalmente devido ao aumento de serviços de terceiros relacionado a serviços de TI.

*Smart/
webphones
representam
78% das
vendas totais*

O Custo dos Bens Vendidos alcançou R\$912 milhões no trimestre, um aumento de 44,5% em comparação com o mesmo período do ano passado, e seguindo o crescimento da receita de aparelhos mencionado acima. A TIM continua seguindo a estratégia de aumentar a penetração de aparelhos com capacidade de conexão à internet como uma maneira de impulsionar o uso de dados. É importante notar que a TIM continua não oferecendo subsídios para aparelhos.

*Provisão para
Devedores
Duvidosos sob
controle*

A Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) como percentual da receita bruta representa 0,9% (estável em comparação ao 2T12), alcançando R\$67,7 milhões. Trata-se de um desempenho forte e eficiente considerando o forte crescimento do segmento pós-pago.

Outras despesas operacionais alcançaram R\$85 milhões no 2T13, ou -10,6% na comparação com o mesmo período do ano passado, principalmente devido ao estorno de receitas não-operacionais no 2T12. Se excluíssemos este efeito, outras despesas teriam apresentado um aumento de 3,2% A/A.

*Abordagem
Go-to-market
eficiente*

Os Custos de Aquisição de Assinante (onde SAC = subsídio + comissão + despesas totais de publicidade) foram de R\$27,2 no 2T13, uma diminuição de 4,9% na comparação Trimestre-a-Trimestre. O desempenho reflete a continuidade de eficiência na aquisição de clientes, especialmente com maior participação de pós-pago nas adições brutas.

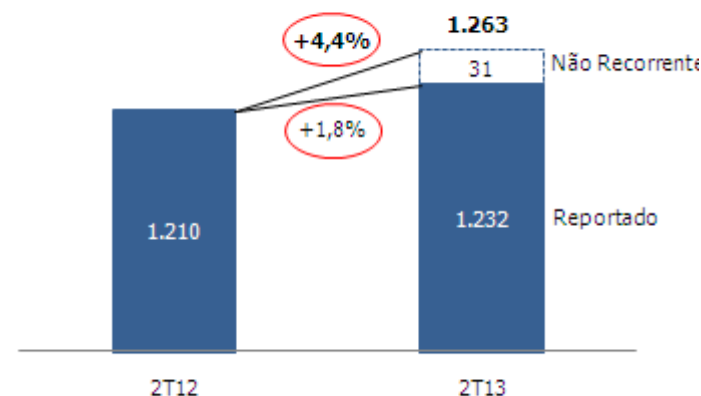
EBITDA

EBITDA Orgânico (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) alcançou R\$1.263 milhões ou um crescimento de 4,4% A/A. Este resultado mostra uma tendência positiva na comparação com o 1T13, impactado pelo crescimento da receita de serviços orgânica de 3,1%, compensando parcialmente a redução da VU-M que ocorreu neste trimestre. **A margem de EBITDA Orgânico permaneceu em 25,3%**, principalmente devido a um forte desempenho em negócios de aparelhos, diluindo a margem consolidada. Por outro lado, a margem de EBITDA Orgânico de serviços (excluindo receitas e custos de aparelhos) foi 31,5% (contra 32,1% no 2T12).

O evento não-recorrente mencionado acima impactou em R\$30,7 milhões o EBITDA, resultando em um EBITDA Reportado de R\$1.232 milhões no 2T13, uma expansão de 1,8% em comparação com o 2T12. A Margem EBITDA Reportada ficou em 24,9%, uma queda de 1,7 p.p. em comparação com o 2T12.

EBITDA

(R\$ Milhão)



Fonte: TIM

Depreciação e Amortização

Depreciação e amortização somaram R\$671 milhões no 2T13, um aumento de 0,9% A/A. Em análise separada, a depreciação aumentou 0,7% A/A enquanto a amortização aumentou 1,2% A/A.

EBIT

EBIT (Lucro antes de juros e impostos) totalizou R\$560,9 milhões no 2T13, um aumento de 2,9% na comparação anual.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido no 2T13 totalizou –R\$40,9 milhões, uma redução de 35,8% se comparado aos –R\$63,6 milhões no mesmo período do ano passado, composto por

Despesas financeiras de R\$122,7 milhões, aumento de 56,3% A/A, sendo esse aumento principalmente devido a ajustes monetários, que afetaram positivamente os números do ano passado, e parcialmente compensadas pelas receitas financeiras de R\$83,6 milhões (-12,1% A/A);

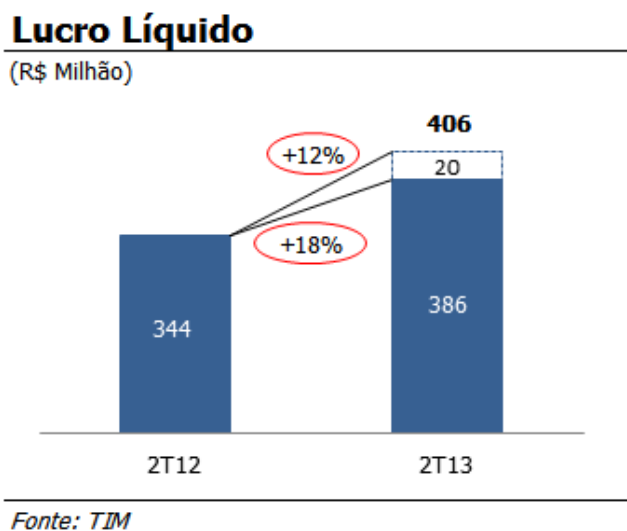
A variação cambial líquida foi de –R\$1,8 milhão (contra –R\$80,3 milhões em 2T12). É importante destacar, que no 2T12, um efeito não-monetário negativo de R\$54 milhões impactou essa linha, principalmente os derivativos MTM, explicado por uma volatilidade anormal em parâmetros relevantes do mercado (particularmente o “cupom cambial”).

Imposto de Renda e Contribuições Sociais

Imposto de Renda e Contribuições Sociais foram R\$134,4 milhões no 2Q13 (e taxa de imposto efetiva de 25,9%), razoavelmente estável com os R\$137,2 milhões do 2Q12.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Orgânico foi R\$405,8 milhões no 2T13, aumento de 17,9% na comparação com os R\$344,3 milhões registrados no 2T12 e Lucro por Ação de R\$0,17 (contra R\$0,14 no 2T12). Considerando o evento não recorrente, o lucro líquido reportado totalizou R\$385,6 milhões (+12%A/A).



CAPEX

Os Investimentos totalizaram R\$1.123 milhões no 2Q13, um aumento de 6,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. É importante notar que no 2T13 foram gastos R\$123 milhões em aquisições e renovações de licenças. 95,3% do Capex foi direcionado a **investimentos em infraestrutura, confirmando nosso compromisso com a expansão de nossa cobertura (3G e 4G) e com a melhoria da qualidade de nossos serviços.**

Posição Financeira Líquida e Fluxo de Caixa Livre

A Dívida Bruta atingiu R\$4.521 milhões, um aumento de 26,4% se comparado aos R\$3.578 milhões registrados no 2T12 devido a novos desembolsos que totalizaram R\$330 milhões do BNDES no trimestre, adicionalmente ao primeiro desembolso de R\$1 bilhão realizado em dezembro de 2012.

A dívida da empresa está concentrada em contratos de longo prazo (80,6% do total) compostos de financiamentos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), EIB (Banco de Investimento Europeu) e Banco do Brasil, bem como empréstimos de outras instituições financeiras locais e internacionais.

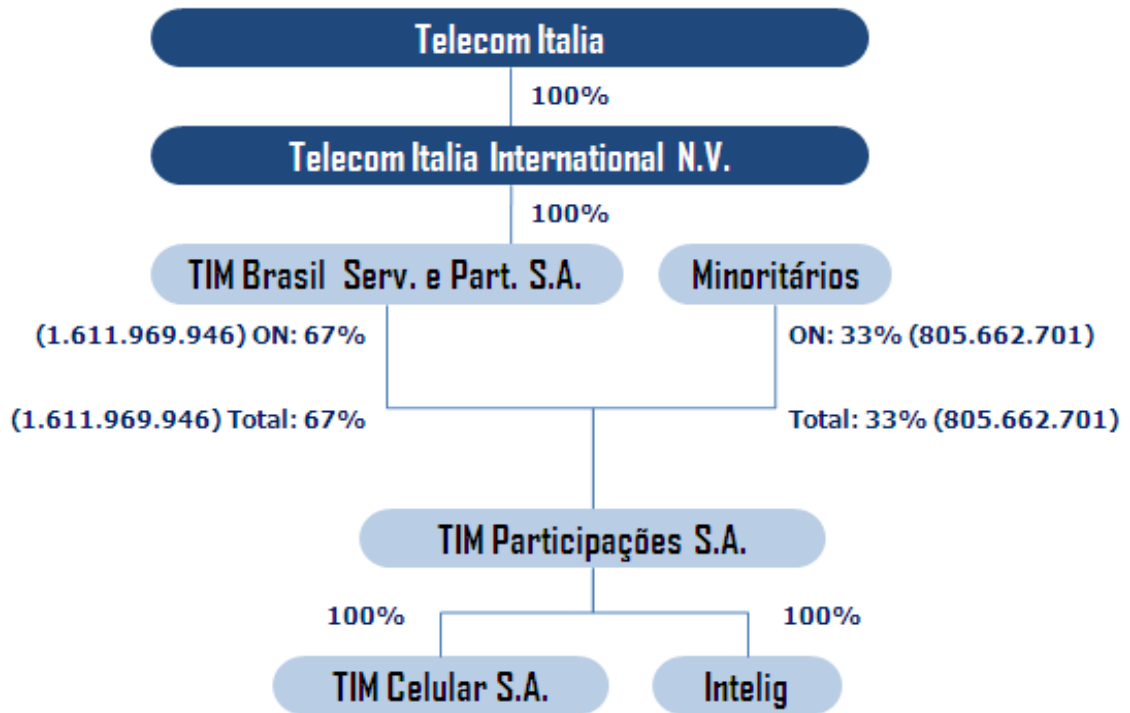
Aproximadamente 37% da dívida total está contratada em moeda estrangeira (USD), com 100% de hedge em moeda local. **O custo médio da dívida totalizou 7,58% no 2T13 comparado a 8,81% no 2T12.**

Caixa e equivalentes de caixa alcançaram R\$2,537 milhões (contra R\$1.300 milhões no 2T12) com uma remuneração média do caixa de 7,39% no 2T13.

A Posição Líquida da Dívida foi R\$1.984 milhões, representando uma redução de 12,9% na comparação com o 2T12. **Dívida líquida/EBITDA acumulado de 12 meses resulta em uma proporção de 0,39x (contra 0,47x no 2T12).**

O Fluxo de Caixa Operacional Livre, no 2T13, foi positivo em R\$147 milhões, uma diminuição de 55,3% quando comparado ao 2T12. O resultado é explicado principalmente por uma variação negativa de capital devido ao pagamento da licença 4G (R\$328 milhões em maio de 2013).

Estrutura Societária



Sobre a TIM Participações S.A.

A TIM Participações S.A. é uma holding que presta serviços de telecomunicação em todo o Brasil através das suas subsidiárias, TIM Celular S.A. e Intelig Telecomunicações LTDA. TIM Participações é uma subsidiária da TIM Brasil Serviços e Participações S.A., uma companhia do grupo Telecom Italia. A TIM lançou suas operações no Brasil em 1998 e consolidou sua presença nacional em 2002, portanto, tornando-se a primeira operadora sem-fio a estar presente em todos os estados brasileiros.

A TIM fornece serviços de telefonia móvel, fixa e de longa distância bem como serviços de transmissão de dados, sempre com foco na qualidade dos serviços oferecidos aos clientes. Graças à tecnologia GSM, a TIM tem um alcance nacional de aproximadamente 94,7% da população urbana – a mais ampla cobertura GSM no Brasil, presente em 3.393 cidades. A TIM também presta serviços de cobertura de dados extensivos no país, 100% dos quais usando GPRS, além de possuir uma sofisticada rede de Terceira Geração (3G) atendendo 75,3% da população urbana do país. A Empresa possui 450 redes disponíveis para roaming internacional para clientes TIM em mais de 200 países, em seis continentes.

A marca TIM é fortemente associada à inovação e qualidade. Durante sua presença no Brasil, tornou-se pioneira em diversos produtos e serviços, tais como MMS e Blackberry no Brasil. Continuando essa tendência, renovou seu portfólio em 2009 posicionando-se como a operadora que cria “Planos e Promoções que Revolucionam”. A TIM lançou duas famílias de planos – ‘Infinity’ e ‘Liberty’. O novo portfólio baseia-se em um conceito inovador, com muito incentivo ao uso (cobrança por chamada, uso ilimitado), explora constantemente o conceito de comunidade TIM, com 72,2 milhões de linhas no Brasil.

Em dezembro de 2009, a companhia concluiu a incorporação de 100% da Intelig, que fornece serviços de telefonia fixa, de longa distância e de transmissão de dados no Brasil. Tal incorporação sustenta a expansão da infraestrutura TIM, em uma combinação que permite acelerar o desenvolvimento da rede 3G, otimizando custos de locação de instalações, e melhorando nosso posicionamento competitivo no mercado de telecomunicações.

Em conformidade com sua estratégia comercial de expansão das atividades e fortalecimento da infraestrutura da Companhia, sua subsidiária integral TIM Celular adquiriu a TIM Fiber RJ e SP, ambas incorporadas pela TIM Celular em 2012. Ambas as Companhias são provedoras de infraestrutura e soluções para comunicação de alta performance, que atendem os principais municípios das áreas metropolitanas dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, abrangendo um mercado potencial de aproximadamente 8,5 milhões de domicílios e mais de 550 mil companhias em 21 cidades, através de uma rede de fibra ótica de 5,5 mil km.

A TIM Participações é uma sociedade aberta, cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e com ADRs (American Depositary Receipts) negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). A TIM também faz parte do seleto grupo de empresas do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e é a única empresa de telecomunicações no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA.



- » **Companhia consolidada com cobertura nacional desde 2002**
- » **Rede: excelente cobertura GSM e qualidade comprovada**
- » **Ofertas inovadoras alavancando a comunidade TIM**
- » **Marca: associada à inovação**
- » **Sustentabilidade: Mantida no índice ISE para 2013/2014**
- » **Listada no Novo Mercado desde agosto de 2011**

Limitação de Responsabilidade

Este documento pode conter declarações prospectivas. Tais declarações não são declarações de fatos históricos e refletem crenças e expectativas da administração da Empresa. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "objetiva" e palavras similares pretendem identificar tais declarações, que envolvem necessariamente riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Empresa. Portanto, os resultados operacionais futuros da Empresa podem ser diferentes das atuais expectativas e os leitores não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui contidas. As declarações prospectivas refletem somente opiniões na data em que foram feitas e a Empresa não é obrigada a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros.

Anexos

- Anexo 1: Balanço Patrimonial
- Anexo 2: Demonstrações Financeiras do Resultado do 2T13 (2º trimestre de 2013)
- Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa do 2T13 (2º trimestre de 2013)
- Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, inclusive Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Empresa: www.tim.com.br/ri

Anexo 1
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Balanco Patrimonial
 (Milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	2T13	1T13	% T/T	2T12	%A/A
ATIVO	25.780.052	25.422.296	1,4%	22.568.189	14,2%
CIRCULANTE	9.248.415	9.403.942	-1,7%	6.806.420	35,9%
Caixa e equivalentes de caixa	2.536.591	2.772.714	-8,5%	1.299.787	95,2%
Aplicações Financeiras	297	280	5,9%	232	28,0%
Contas a receber	4.022.529	3.933.159	2,3%	3.559.645	13,0%
Estoques	382.252	336.850	13,5%	314.515	21,5%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	1.011.901	912.615	10,9%	626.190	61,6%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	420.094	340.276	23,5%	371.665	13,0%
Despesas antecipadas	632.103	893.055	-29,2%	521.675	21,2%
Operações com derivativos	118.980	101.970	16,7%	25.966	358,2%
Outros ativos	123.668	113.022	9,4%	86.747	42,6%
NÃO CIRCULANTE	16.531.637	16.018.354	3,2%	15.761.769	4,9%
Realizável a Longo Prazo	2.740.134	2.675.051	2,4%	3.013.350	-9,1%
Aplicações financeiras	23.830	21.270	12,0%	24.038	-0,9%
Contas a receber	42.011	46.162	-9,0%	83.532	-49,7%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	200.200	204.827	-2,3%	451.539	-55,7%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	22.047	21.846	0,9%	24.357	-9,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.148.782	1.237.646	-7,2%	1.375.408	-16,5%
Depósitos judiciais	1.006.398	950.872	5,8%	774.907	29,9%
Despesas antecipadas	105.978	107.994	-1,9%	94.868	11,7%
Operações com derivativos	177.597	70.304	152,6%	170.864	3,9%
Outros ativos	13.292	14.132	-5,9%	13.838	-3,9%
Permanente	13.791.503	13.343.302	3,4%	12.748.419	8,2%
Imobilizado	7.555.494	7.378.354	2,4%	6.954.802	8,6%
Intangível	6.236.009	5.964.949	4,5%	5.793.617	7,6%
PASSIVO	25.780.052	25.422.296	1,4%	22.568.189	14,2%
CIRCULANTE	6.207.053	6.130.486	1,2%	5.272.745	17,7%
Fornecedores	3.441.552	2.916.737	18,0%	2.968.642	15,9%
Financiamentos e empréstimos	978.757	906.469	8,0%	1.062.237	-7,9%
Operações com derivativos	17.520	46.498	-62,3%	38.666	-54,7%
Obrigações trabalhistas	171.614	162.704	5,5%	158.264	8,4%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	547.636	772.926	-29,1%	545.881	0,3%
Impostos e contribuições diretos a recolher	158.622	193.491	-18,0%	129.348	22,6%
Dividendos a pagar	409.091	373.205	9,6%	35.996	1036,5%
Autorizações a pagar	71.449	376.177	-81,0%	22.858	212,6%
Outros passivos	410.812	382.279	7,5%	310.853	32,2%
NÃO CIRCULANTE	5.444.743	5.150.568	5,7%	3.955.175	37,7%
Financiamentos e empréstimos	3.793.379	3.498.150	8,4%	2.559.315	48,2%
Operações com derivativos	27.799	49.162	-43,5%	114.438	-75,7%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	351.812	346.202	1,6%	238.482	47,5%
Impostos e contribuições diretos a recolher	179.259	177.516	1,0%	172.219	4,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	233.609	215.870	8,2%	181.815	28,5%
Provisão para contingências	377.467	372.728	1,3%	240.508	56,9%
Passivo atuarial	4.486	4.471	0,3%	2.836	58,2%
Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	300.657	300.538	0,0%	278.068	8,1%
Outros passivos	176.275	185.931	-5,2%	167.493	5,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.128.256	14.141.241	-0,1%	13.340.269	5,9%
Capital social	9.839.770	9.839.770	0,0%	9.839.770	0,0%
Reservas de capital	839.718	387.971	116,4%	387.428	116,7%
Reservas especiais	-	-	0,0%	-	0,0%
Reservas de lucros	2.760.512	3.610.802	-23,5%	2.503.304	10,3%
Prejuízos acumulados	-	-	0,0%	-	0,0%
Ações em Tesouraria	(3.369)	(3.369)	0,0%	(3.369)	0,0%
Lucro do período	691.625	306.067	126,0%	613.136	12,8%

Anexo 2
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações Financeiras do Resultado do 2T13
 (Milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	2T13	2T12	% A/A	1T13	%T/T	YTD 2013	% A/A
R\$ Milhares							
Receita Bruta	7.413.009	6.780.536	9,3%	7.024.216	5,5%	14.437.225	7,8%
Receita Bruta de Serviços	6.136.654	5.924.891	3,6%	6.125.517	0,2%	12.262.171	3,4%
Serviços Móvel e Outras Receitas	5.852.094	5.511.726	6,2%	5.831.734	0,3%	11.683.828	5,9%
Assinatura e Utilização	2.777.176	2.705.363	2,7%	2.694.316	3,1%	5.471.492	1,1%
VAS - Serviços adicionais	1.291.470	1.030.655	25,3%	1.245.483	3,7%	2.536.953	25,0%
Longa Distância	830.045	766.462	8,3%	830.331	0,0%	1.660.377	5,8%
Interconexão	893.936	948.318	-5,7%	1.005.954	-11,1%	1.899.890	-0,9%
Outras Receitas	59.466	60.928	-2,4%	55.649	6,9%	115.116	7,4%
Serviços Fixo e Outras Receitas	284.560	413.165	-31,1%	293.783	-3,1%	578.344	-30,3%
Receita Bruta de Produtos	1.276.354	855.644	49,2%	898.699	42,0%	2.175.054	42,3%
Impostos e descontos s/ receita total	(2.468.868)	(2.233.204)	10,6%	(2.313.501)	6,7%	(4.782.369)	9,3%
Impostos e descontos s/ receita de serviços	(2.071.343)	(1.940.717)	6,7%	(2.038.855)	1,6%	(4.110.198)	6,4%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(397.525)	(292.487)	35,9%	(274.646)	44,7%	(672.171)	31,1%
Receita Líquida Total	4.944.141	4.547.332	8,7%	4.710.715	5,0%	9.654.856	7,1%
Receita Líquida Total Orgânica	4.988.050	4.547.332	9,7%	4.710.715	5,9%	9.698.765	7,6%
Receita Líquida de Serviços	4.065.311	3.984.174	2,0%	4.086.662	-0,5%	8.151.973	1,9%
Receita Líquida de Serviços Orgânica	4.109.220	3.984.174	3,1%	4.086.662	0,6%	8.195.882	2,5%
Receita Líquida de Produtos	878.830	563.158	56,1%	624.053	40,8%	1.502.883	47,9%
Custos da Operação	(3.711.943)	(3.337.150)	11,2%	(3.486.942)	6,5%	(7.198.885)	8,6%
Custo de pessoal	(200.623)	(186.441)	7,6%	(200.579)	0,0%	(401.203)	10,7%
Comercialização	(973.227)	(920.101)	5,8%	(946.656)	2,8%	(1.919.883)	-0,8%
Rede e interconexão	(1.321.534)	(1.316.023)	0,4%	(1.352.476)	-2,3%	(2.674.011)	2,4%
Gerais e administrativas	(152.075)	(126.452)	20,3%	(159.075)	-4,4%	(311.150)	20,3%
Custo dos produtos vendidos	(912.158)	(631.464)	44,5%	(655.634)	39,1%	(1.567.792)	34,6%
Provisão para devedores duvidosos	(67.720)	(62.050)	9,1%	(72.631)	-6,8%	(140.350)	18,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(84.605)	(94.619)	-10,6%	(99.891)	-15,3%	(184.497)	3,5%
EBITDA	1.232.198	1.210.181	1,8%	1.223.773	0,7%	2.455.971	3,0%
EBITDA Orgânico	1.262.852	1.210.181	4,4%	1.223.773	3,2%	2.486.625	4,2%
Margem EBITDA	24,9%	26,6%	-1,7p.p.	26,0%	-1,1p.p.	25,4%	-1,0p.p.
Margem EBITDA Orgânica	25,3%	26,6%	-1,3p.p.	26,0%	-0,7p.p.	25,6%	-0,8p.p.
Depreciação & Amortização	(671.297)	(665.047)	0,9%	(679.439)	-1,2%	(1.350.736)	1,0%
Depreciação	(373.258)	(370.498)	0,7%	(364.335)	2,4%	(737.593)	0,4%
Amortização	(298.039)	(294.549)	1,2%	(315.103)	-5,4%	(613.142)	1,8%
EBIT	560.901	545.134	2,9%	544.335	3,0%	1.105.235	5,4%
Margem EBIT	11,3%	12,0%	-0,6p.p.	11,6%	-0,2p.p.	11,4%	-0,2p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(40.881)	(63.636)	-35,8%	(71.085)	-42,5%	(111.965)	4,5%
Despesas financeiras	(122.692)	(78.500)	56,3%	(123.705)	-0,8%	(246.398)	32,4%
Receitas financeiras	83.643	95.179	-12,1%	79.223	5,6%	162.866	-6,7%
Variações cambiais, líquidas	(1.831)	(80.315)	-97,7%	(26.602)	-93,1%	(28.434)	-70,2%
Lucro antes dos impostos	520.020	481.498	8,0%	473.250	9,9%	993.270	5,5%
Imposto de renda e contribuição social	(134.462)	(137.193)	-2,0%	(167.183)	-19,6%	(301.645)	-8,0%
Lucro Líquido	385.558	344.305	12,0%	306.067	26,0%	691.625	12,8%
Lucro Líquido Orgânico	405.790	344.305	17,9%	306.067	32,6%	711.857	16,1%

Reconciliação a Valores Orgânicos

EBITDA Reportado	1.232.198	1.210.181	1,8%	1.223.773	0,7%	2.455.971	3,0%
Ajuste EBITDA	30.654	-	-	-	-	-	-
EBITDA Orgânico	1.262.852	1.210.181	4,4%	1.223.773	3,2%	2.486.625	4,2%
EBIT Reportado	560.901	545.134	2,9%	544.335	3,0%	1.105.235	5,4%
Ajuste EBIT	30.654	-	-	-	-	30.654	-
EBIT Orgânico	591.555	545.134	8,5%	544.335	8,7%	1.135.889	8,4%
Lucro Líquido Reportado	385.558	344.305	12,0%	306.067	26,0%	691.625	12,8%
Ajuste Lucro Líquido	20.232	-	-	-	-	20.232	-
Lucro Líquido Orgânico	405.790	344.305	17,9%	306.067	32,6%	711.857	16,1%

Anexo 3
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações de Fluxo de Caixa
(Milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	2T13	2T12	% A/A	1T13	%T/T	YTD 2013	% A/A
EBIT	560.901	545.134	2,9%	544.334	3,0%	1.105.235	5,4%
Depreciação e amortização	671.297	665.047	0,9%	679.439	-1,2%	1.350.736	1,0%
Adições ao ativo permanente	(1.122.851)	(1.056.892)	6,2%	(470.318)	138,7%	(1.593.169)	-0,4%
Variações nos ativos e passivos operacionais	37.227	174.548	-78,7%	(2.127.394)	-101,7%	(2.090.167)	26,6%
Fluxo de Caixa Operacional Livre	146.574	327.837	-55,3%	(1.373.939)	-110,7%	(1.227.365)	41,9%
Resultado Financeiro Líquido	(40.881)	(63.637)	-35,8%	(71.084)	-42,5%	(111.965)	4,5%
Impostos (IR e CSSL)	(27.859)	(49.179)	-43,4%	(133.747)	-79,2%	(161.606)	-8,8%
Outros movimentações de Ativo/Passivo não Circulante	(142.381)	(73.562)	93,6%	(127.303)	11,8%	(269.684)	64,9%
Aumento de capital social	-	(1.078)	-100,0%	-	0,0%	-	-100,0%
Dividendos e JSCP pagos	(364.431)	(519.475)	-29,8%	(36)	1012208,3%	(364.467)	-29,8%
Fluxo de Caixa Líquido	(428.978)	(379.094)	13,2%	(1.706.109)	-74,9%	(2.135.087)	16,2%

Anexo 4
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	2T13	2T12	% A/A	1T13	%T/T
Base Celular Brasil (milhões)	265.741	256.131	3,8%	264.053	0,6%
Penetração Total estimada	134,3%	130,4%	3,8p.p.	133,7%	0,6p.p.
Municípios Atendidos - TIM GSM	3.393	3.312	2,4%	3.390	0,1%
Market share	27,2%	26,9%	0,3p.p.	27,0%	0,2p.p.
Total de Clientes ('000)	72.195	68.874	4,8%	71.232	1,4%
Pré-pago	60.803	58.873	3,3%	60.306	0,8%
Pós-pago	11.393	10.001	13,9%	10.926	4,3%
Adições Brutas ('000)	9.744	9.814	-0,7%	9.244	5,4%
Adições Líquidas ('000)	963	1.656	-41,9%	889	8,4%
Churn ('000)	8.781	8.158	7,6%	8.356	5,1%
ARPU (R\$)	18,1	18,3	-0,7%	18,5	-1,7%
MOU	148	127	16,0%	145	1,9%
SAC (R\$)	27	26	6,6%	29	-4,9%
Aparelhos vendidos ('000)	3.525	2.483	42,0%	2.662	32,4%
Empregados	11.522	10.948	5,2%	11.580	-0,5%